

ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO ENTORNO DA RODOVIA CUIABÁ-SANTARÉM, NO SUDOESTE DO PARÁ: DESAFIOS E CONTRADIÇÕES DA POLÍTICA AGRÁRIA NA AMAZÔNIA

Fernanda do Socorro Santos Ferreira¹

Resumo: A rodovia Cuiabá-Santarém foi inaugurada em 1976 como parte de um plano destinado a integrar a Amazônia ao restante do país. Em meados dos anos 90 essa rodovia voltou a adquirir relevância devido à decisão governamental de concluir a sua pavimentação visando baratear o escoamento da soja produzida no Mato Grosso e incentivar a expansão agrícola no Sudoeste do Pará. Este estudo analisa as diferentes etapas formulação e implementação de uma política pública, tendo como referência algumas iniciativas de ordenamento territorial desenvolvidas pelo Governo Federal no entorno da rodovia Cuiabá-Santarém. Os procedimentos metodológicos utilizados envolveram a pesquisa bibliográfica e documental, e a realização de entrevistas temáticas com policy makers, lideranças e técnicos de instituições governamentais e não governamentais de diferentes escalas (regional, estadual e nacional) envolvidos nas ações de ordenamento territorial na área de influência dessa rodovia. Concluiu-se que, embora a implantação acelerada dos assentamentos de reforma agrária tenha se constituído como um importante mecanismo no combate a especulação fundiária no entorno da Cuiabá-Santarém, a implantação dos mesmos sem uma estratégia de desenvolvimento definida e sem os recursos financeiros necessários a sua instalação contribuiu para acirrar os conflitos entre diferentes segmentos sociais e produtivos e intensificar, ainda mais, o processo de desflorestamento em curso nessa região.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Ordenamento Territorial, Assentamentos Rurais, Amazônia.

¹ Instituto de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ).